

Autor: **ANA LÚCIA DA COSTA SILVA**

Título: **TERAPIA COMUNITÁRIA COMO ABORDAGEM COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: UMA ESTRATÉGIA EM SAÚDE MENTAL NO PSF DE PETRÓPOLIS**

Data da defesa: **26/03/2010**

Orientadora: **Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. ELIANE CARNOT DE ALMEIDA**

## **RESUMO**

Investiga-se no presente trabalho a aplicação da Terapia Comunitária como abordagem complementar no tratamento da depressão em uma USF do município de Petrópolis-RJ, a partir da percepção dos usuários. A terapia comunitária vem sendo utilizada como uma tecnologia de cuidado na atenção básica, devido seu caráter interventivo, apresentando-se como um modelo eficiente para trabalhos em grupo, promovendo a saúde, o desenvolvimento da autoestima dos participantes e a construção de redes sociais. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, realizada com 20 usuários da Estratégia Saúde da Família de Petrópolis-RJ. Utilizou-se como instrumentos de pesquisa o questionário de inventário de Beck e o Questionário de Eficácia da Terapia Comunitária. O Material empírico foi produzido através das oito rodas de terapia, onde foi importante o relato dos usuários. Para a análise dos dados recorreu-se a estatística simples e a análise de conteúdo de Bardin. Os resultados evidenciaram que a terapia comunitária foi percebida pelo grupo como uma experiência positiva, uma contribuição à saúde emocional e como promotora de bem-estar, de socialização; um local de diálogo, onde pessoas estão dispostas a escutar; momento de confraternização; lugar de alívio do sofrimento psíquico, e de uma ressignificação das necessidades dos usuários assistidos. Com relação à técnica da TC, esta se mostrou facilitadora do diálogo e da partilha, possibilitando a expansão para além das rodas, alcançando as relações familiares e sociais. Esta técnica, quando aplicada na atenção básica, mostrou contribuir para um atendimento humanizado, ajudando na formação de redes solidárias e estabelecendo vínculos. Concluiu-se através da pesquisa, que a terapia comunitária pode ser utilizada pelas equipes de saúde da família como uma tecnologia eficiente no tratamento da depressão, e de outros grupos específicos, uma vez que ela é de baixo custo e de longo alcance e que fortalece a integralidade do cuidado preconizada pelo SUS, além de ser uma tecnologia de mobilização social.

**Palavras-Chave:** Terapia Comunitária. Depressão. Estratégia Saúde da Família. Saúde mental.

## ABSTRACT

In the current work we investigate the appliance of the communitarian therapy (CT) as complementary treatment of depression. The CT is under use as a technology of care on the basic attention, due to its interventional character, presenting itself as an efficient model for group works, the development of self-esteem of those who participate and the construction of social networks. It is a research of qualitative scope, accomplished with 20 users of the Family Health Strategy of Petrópolis, Rio de Janeiro. It was utilized as instruments of research Beck's inventory questionnaire and the Communitarian Therapy Efficacy Questionnaire. The empirical material was produced through the 8 therapy circles, where the users reports were taken into account. For the data analysis it was used simple statistics and Bardin's content analysis. The results showed up that the Communitarian Therapy was perceived by the group as a positive experience, a contribution to the emotional health and as a promoter of well-being and socialization; a dialogue space, where people are willing to hear; a moment of confraternization; a place of relief from the psychical pain, and of a new meaning to the user's needs. With relation to the CT technique, that one showed itself as a facilitator in the dialog and sharing, allowing the expansion to somewhere beyond the circles, reaching the family relationships and the social ones. This technique, when applied to basic awareness was able to contribute to a humanized treatment, helping the development of solidarity networks, and establishing links. It was concluded through the research that the Communitarian Therapy can be used by the family health teams as an efficient technology in treating depression, and treating other specific groups, being that it's one with a low cost and long reach and one that strengthens the care integration thought by the SUS, not to mention is a social mobilization technology.

**Keywords:** Communitarian therapy. Depression. Strategy of Family Health. Mental health.